

AS REPRESENTAÇÕES DE LEITURA DE ALUNOS E PROFESSORES DO
ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE TANGARÁ DA SERRA – MT

Jaine Pereira do Nascimento

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo investigar as representações de leitura de alunos e professores de uma turma do 1º Ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual de Tangará da Serra– MT. Ao realizá-la busco conhecer como os sujeitos da pesquisa falam sobre leitura, bem como, conhece os gêneros de leitura preferidos. Além disso, interessa conhecer em que suporte as leituras são mais comumente realizadas (impresso, digital). Para realizar a coleta de dados, na escola investigada, utilizei como instrumento principal um questionário contendo questões abertas e fechadas que foram respondidas por duas professoras de Língua Portuguesa e 35 alunos da turma pesquisada. Como embasamento teórico foi utilizado concepções de leitura de Martins (2004), Silva (2003), Parâmetros Curriculares Nacionais Terceiro e Quarto Ciclo do Ensino Fundamental Língua Portuguesa (1998), Chartier (1994, 1998), entre outros. O objetivo geral pode ser delineado da seguinte forma: Realizar um estudo com professoras e alunos de uma turma do Ensino Médio, em busca de conhecer suas representações sobre leitura e suas práticas de leitura, efetivamente. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, com leituras sobre o tema investigado e, também, a pesquisa empírica para realizar a coleta de dados. A observação das aulas e as anotações em diário de campo, durante minha atuação como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi, também, um recurso metodológico importante. Ao longo de minha permanência na escola investigada, presenciei a ideia partilhada entre alguns educadores e gestores de que os alunos não leem. De outra parte, observei que os jovens em geral, leem, e presenciei algumas cenas de leituras entre eles. Assim, um caminho é aberto para refletir sobre a representação que narra esses jovens como não leitores nas instituições formais de ensino. A pesquisa empírica permite concluir que os jovens são leitores, no entanto, suas preferências estão ligadas a estilos e gêneros diferentes daqueles que o cânone escolar define como reconhecidos e aceitos.

Palavras-chave: Escola, professores, alunos, prática de leitura.